

O HERALDO

Ex.º Sr.
da Costa
Raymundo

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

ASSIGNATURA

N.º 1057

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Número avulso..... 20 »
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1902

ANUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, tem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

CONCURSOS

Há bons seis mezes foram annunciados pela gazeta official os concursos de fazenda, anciosamente esperados por essa illustre caterva de pretendentes que ora inquietta e embaraça o actual governo regenerador.

Na sua celebrada reforma de fazenda havia o sr. engenheiro Res-sano Garcia eliminado essa numerosissima familia dos escripturarios, passando á algibeira dos escriptores de fazenda uns noventa a cento e vinte mil réis annuaes por cada um a menos d'esses typos vulgares da burocracia. Não se entendeu com essa guerra de exterminio aos desventurados mangas de alpaca o sr. conselheiro Mattoso dos Santos, actual ministro da fazenda que na ultima reforma dos serviços do seu ministerio restabeleceu de novo a classe, dando-lhe ainda o pomposo nome de aspirantes, em duas categorias, primeiros e segundos.

E' d'esta segunda especie que existem pelas repartições de fazenda do paiz duzentas e tantas vagas, ás quaes concorreram perto de dois mil pretendentes, todos esperançados na santa protecção dos seus padrinhos e com extrema confiança na cordealidade nunca desmentida da actual situação.

Crêmos que de todos esses pretendentes nem um só haverá que não tenha recebido palavras de conforto e alento a dar lhes animo para o concurso, assim como de todos esses perto de dois mil concorrentes nenhum deixará de se encontrar com direito a qualquer das duzentas e tantas vagas a que deu causa a reforma exterminadora do sr. Ressano.

E' facil de comprehender o que terá originado de inquietação e de trabalho nas altas regiões da politica esta evidente desproporção de vagas e concorrentes, fazendo adiar dia a dia, mez a mez, o praso para a apresentação de provas sempre promettdo para muito breve desde o annuncio dos concursos. E para melhor frisar o que ao governo tem dado que fazer esta historia, basta saber se que já foi prorogado até ao dia do concurso o praso para a entrega de alguns documentos que faltam aos candidatos. E' uma porta aberta para aquelles que ainda não tinham o sufficiente tempo de pratica no praso legal da apresentação dos documentos.

Ha para ahi quem assevere que a bitola dos concursos será elevadissima, sendo esse o meio de cortar o nó gordio que de tanta difficuldade se affigura para o governo. Alta ou baixa que seja a bitola

o que o governo deve é ordenar de vez o praso para as provas, evitan do mais pedidos e serios transtornos causados pela sua demora.

FELICIANO ALVES
SOLICITADOR
OLHÃO

NOIVAS

Duas noivas o livro do Destino
Para mim reservou quando nasci,
Da primeira já sei, já a vivi
Sempre com ella andei, moço e menino

Gostava d'ella e do seu ar ladino
Sempre louca e alegre a conheci,
A outra... essa então inda a não vi,
Só a oíço invocar de pequenino.

Mas a primeira noiva, coitadinha!
Tem vinte annos já, já é velhicha
Pouco pode durar a Mocidade.

Virá então a outra, a derradeira
A contar-me aventuras da primeira
E a fazer-me chorar: é a Saudade.

JOÃO ALGARVIO.

KALEIDOSCOPIO...

Outubro vem de fazer a sua entrada triumphal. Por emquanto vem sorridente, mas não tardará a desfazer-se n'uma lacrymal... E, se assim não fôr, as lamurias dos lavadores, de continuo, nos atordoarão os ouvidos.

Começam a regressar das praias, os felizes que foram refrescar se nas salsas aguas, arranjar namorico, dançar com *entrain* nos clubs, dar se ares, emfim.

A Lulu foi muito requestada e está aqui está senhora doutora!—exclama, ante as amigas, a D. Pulcheria.

A minha Hersilia está noiva!—participa, toda dengosa e berrante de contentamento, a mamã Engracia, ás suas mais intimas.

O tolo do Carlos mandou as cartas á Lucilia, por ter ciumes do Eduardo que foi seu par marcante no *cotillon* de quinta-feira!—esvurma, raivosa, a tia Gertrudes.

E o Simfronio, pobre manga de alpaca, que fôra a banhos para conseguir impingir alguma das suas Fifis já casadoiras, desalentado, vendo frustados os seus planos e gastos os seus cobres, desabafa com o chefe da repartição:

—As pequenas divertiram se, minha mulher continua sã como um pero, mas eu vou peor do meu reumatismo!

Eis o poema das praias. Eis o resultado de quem vae a banhos... por calculo.

Setembro os levou, em debandada, frementes de esperanças: outubro os trouxe, a penates, escorrentes de... desillusões.

* * *

Na galeria, já hoje bem vasta, dos casos comicos deste paiz onde a larangeira floresce, vae figurar mais um, do audacioso e enfatuado papáinho do Instituto... de

tantos do outro mez e de outro anno.

Calculam já do que se trata... O decantado Instituto com pretensões... a ser escola de jornalistas. Sáfa! Esta pimponice é de costa arriba!

Té o meu mercieiro, ali defronte, ao saber de tal, todo se desengonça em soantes gargalhadas.

Pessoinha toda gretrada de vaidade e que só conhece os obreiros da arena jornalística por lhes mendigar, de continuo, reclames, surge nos á ultima hora, com tentações de empunhar a ferula.

E vá lá a gente ter compaixão da balôfa erudição de certos sujeitosinhos por quem chora, a todo o momento... a rabiça do arado!

Ora o diacho da arte nova. Já temos feijões pintados e, como se isso não bastasse, a pequenada em vez de receber lições queria dal-as.

Façam-se de vela, meus meninos, que se acabaram os rebuçados!

* * *

«Quaes são os livros de moral que andam em mãos da juventude, nos collegios, nos recolhimentos, no gremio das familias? Nenhuns que bem mereçam a qualificação de espartadores para a virtude, de antidotos para as impurezas do coração, que entra novel os áditos da sociedade.»

Isto escreveu Camillo Castello Branco... em 1861. Parece de hontem, mas, infelizmente, ainda hoje é uma verdade.

ALYPIO CUNHA.

CARLOS FUZZETA
ADVOGADO
OLHÃO

FESTA A SANTA RITA

Domingo passado teve logar na capella de Santa Rita, pertencente á freguezia de Cacella, a festa que annualmente costuma celebrar se em honra da milagrosa santinha.

Constou de missa por musica vocal e instrumental, procissão, bazar e fogos de artificio, celebrou o rev. conego da Sé de Faro, sr. Joaquim Bernardo das Dôres, que ali se encontra a mudança de ares, e oraram, de manhã, o rev. prior da Conceição, sr. José Lourenço Vieira, que muito agradou pela simplicidade da dicção aliada a uma não vulgar energia de palavra, e á tarde o rev. Manoel Segismundo da Piedade, que nós todos conhecemos.

Era enorme a concorrência de fieis, principalmente de tarde, esgotando se bem depressa todos os bilhetes do bazar.

A todos os actos assistiu a philarmónica dos *Namorraes*, que mais uma vez se houve á altura dos creditos de que goza.

A' commissão dos festejos, composta do nosso amigo Joaquim Manoel das Dôres, e dos srs. Antonio Dias Gomes Canta e Antonio Augusto Leitão, é que principalmente se deve o brilhantismo que a festa este anno revestiu, pelo que são em verdade dignos de todos os elogios.

ANNUNCIO

VENDA DE TERRAS

de semear e arvoredos situadas no sitio do

PERO-GIL E BELLA-FRIA
TAVIRA

NO domingo 5 de outubro de 1902 ás 11 horas da manhã, se venderá no Largo da Fonte da Praça d'esta cidade de Tavira, em hasta publica, (praça particular) as seguintes courellas, que se arrematarão ao maior lançador se o prego offerecido convier.

PRIMEIRA

Uma courella no Perogil que consta de terras de semear, oliveiras e outras arvores, que parte pelo Norte com courella do casal de João de Abreu da Fonseca, Sul Antonio Joaquim dos Santos Rego, Poente estrada do Fojo e Nascente com o vendedor E' allodial.

SEGUNDA

Uma courella na Bella-Fria que consta de terras de semear sequeiro e regadio, oliveiras, vinha e outras arvores, quarta parte da nora, tanque e levadas. Parte pelo Norte com vallado ao extremo da vinha e com o vendedor, Sul e Nascente com o sr. José Maria Parreira, Poente casal do sr. João de Abreu da Fonseca. Esta courella tem a pensão de 3000 réis annuaes á Fazenda Nacional por divida de 60000 réis, recebidos por Francisco Rodrigues Corvo, das Recolhidas da Capella de S. João Baptista, da cidade de Faro.

TERCEIRA

Uma courella no Perogil que consta de terras de semear, oliveiras, albarrobeiras e outras arvores, casa de morada, ramada e palheiro. Parte pelo Norte com o sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha, Sul com o vendedor, Nascente com o sr. José Maria Parreira e Poente com o vendedor. (Allodial).

Declara-se que se não faz segunda praça.

(5988) Manuel Alvarez Barbosa.

Livraria Bordalo

Esta antiga casa editora, fundada em 1835, remette pelo correio, caminho de ferro ou via maritima, todos os artigos que lhe sejam pedidos, para o que tem montada uma **Seção de encomendas**, tanto de livraria como de outros generos alheios a esta especialidade. Tambem se encarrega de vendas á «consignação» e de outros quaesquer negocios. Toda a correspondencia deve ser dirigida a **ARNALDO BORDALO, RUA DA VICTORIA, 42, 1.º—LISBOA.**

NOTICIAS

Pensa-se crear em Olhão um terceiro partido medico.

—A camara de Portimão elaborou o projecto de um novo codigo de posturas para o seu concelho.

—Foram collocados em infantaria 4 os alferez, sr. Luiz Annibal da Gama Pinto e Joaquim Emiliano da Costa.

—Assumiu a regencia da escola de pilotagem de Faro o 2.º tenente da armada, sr. Antonio de Macedo Ramalho ortigão, adjunto ao chefe do departamento maritimo do sul.

—Por deliberação do respectivo municipio assistem ás sessões camaras de Castro-marim o zelador e todos os guardas campestres d'aquelle concelho.

—Teve logar na ultima segunda-feira a eleição do corpo director do Hospital Real do Espirito Santo d'esta cidade, tendo sido eleitos os srs. João Rodrigues Gomes Centeno, provedor; José Mathias Vieira, mordomo e Alvaro Mendes Torres, escriptivo.

—Deve abrir em meados de outubro o seu escriptorio de odvogado, o sr. dr. João Lucio.

Os jornaes de Lisboa e o DEPURATIVO DIAS AMADO

As doencas do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Outra carta

Ex.º Sr. Dias Amado

Vou por esta agradecer a V. Ex.ª o bom resultado obtido com os 5 frascos que recebi da *notavel invenção* que foram para um amigo meu que havia já mais de 5 annos que padecia de doença do estomago e hoje encontra-se perfeitamente e não sabe com que palavras agrá lecer tanto, tendo elle consultado medicos e nunca encontron allivio para os seus padecimentos; só hoje é que se encontra com perfeita saúde.

Ha na minha freguezia muitas creaturas que padecem da terrivel molestia e todos desejam tomar o dito remedio e peço a v. ex.ª o favor de me mandar mais 6 frascos do dito depurativo que junto remetto a importância de 6\$200 réis com destino a Segura, correio de Paula á Nova, para a Zebreira; podendo ser, seria muito melhor que viesse para a estação do Z-breira, que era mais perto da minha freguezia.

Sou de v. ex.ª—muito agradecido.

—Antonio Isidoro Corrêa.

Freguezia de Segura, 11 de agosto.

(Esta carta traz o camrimbo commercial da casa do signatario).

Carlos Luiz, operario nas officinas da companhia Carris de Ferro, morador na rua da Industria, n.º 143º E, em Lisboa.

Então como vae de saúde?

—Eu, felizmente, agora vou bom, mas estive muito desanimado.
—Ora diga-me, que doença era a sua?
—Então não sabe do que eu sofria?
—Sim, já m'o disseram, mas eu para fazer um juizo seguro, desejo que a narrativa me seja feita por si.
—Eu lhe conto: o meu soffrimento era quasi todo nas pernas, em uma das quaes tinha buracos de tal aspecto, que durante bastante tempo estive impossibilitado de trabalhar, pois não podia estar de pé tempo algum, além d'isto as dores nos ossos eram um horror, não socegava nem de noite nem de dia, finalmente, um martyrio constante.
—E os medicos?
—Os medicos, com os quaes andei em tratamento durante muito tempo, nada me receitaram que me alliviasse sequer o soffrimento, sendo este o motivo porque recorri da deparativo *Dias Amado*.
—E com este deparativo?...
—Com este deparativo consegui, finalmente, o que me negaram todos os recursos medicos.
—Então?
—Então, estou restabelecido, e tanto assim que, não trabalhando ha muito tempo, aqui me encontro já entregue a um trabalho pesado, tal o de ferreiro nas officinas d'esta companhia.
—Parece incrível.
—E' verdade, e muitas pessoas tem feito grande reparo.
Ah! feio, caros leitores, o que se passou com o sr. Carlos Luiz?

Este poderoso deparativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.
Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Bolhão, rua Formosa, 333—Porto.

PEJIDO

Pede-se ao sr. vereador que superintende nos serviços de iluminação publica o favor de ordenar que a referida iluminação, nos dias de feira, seja até mais tarde.

Nas noites de espectaculos no theatro barraca, como a cidade só tem luz até ás 11 horas, o publico atravessa a cidade em diversos pontos completamente ás escuras. Nas noites de feira a cidade deve ter muita gente de fóra e por isso pedimos ao sr. vereador nos evite o dissabor dos forasteiros presenciarem as vergonhas que vão cá por casa.

Theatro Lisbonense

E' já para nós dia de festa o dia em que á hora calma das duas o ru far monotonico d'um bombo nos anuncia noite de espectáculo, ou seja uma operetta afamada e conhecida ou um d'esses pesados dramalhões que nos preparam os olhos ao allivio das lagrimas com comovimentos scenas de ciúmes e trémulos na orchestra.

As encantadas á barraca repetem-se quasi continuamente, como que a attestar o exito sempre crescente d'essa constelação artistica onde refulgem como astros primaciaes o typo sympathico de Domingos e a insinuante figura de Carlota.

Não se trata, está claro, d'uma companhia artistica educada nos afamados palcos da capital, e sim d'uma simples companhia de theatro barraca destinada a digressões provinciaes, mas que é, entre estas, das melhores e mais completas que enxameiam este lindo paiz de Portugal. Com um bom numero de artistas rasoaveis e um excellento repertorio no genero da companhia, provida d'um scenario completo e aperfeçoado, o *Theatro Lisbonense* ha de deixar agradaveis impressões em todas as terras que visite.

Na noite de quinta-feira teve lugar o desempenho da applaudidissima operetta, *O Moleiro de Alcalá*, peça ornada de deliciosos trechos de musica, d'um curioso e engraçado enredo e que ha de ser sempre uma operetta de agrado, mesmo por muitas vezes que a observemos. Do seu desempenho podemos dizer que agradou, tendo-se distinguido Domingos, Santos e Carlota nos papeis de corregedor, Fuinha e Frasquita.

Domingos mais uma vez revellou a sua extraordinaria vocação scenica fazendo perfeita e correctamente o difficil papel de corregedor. E' um verdadeiro artista, Domingos, interpretando com alma os papeis a seu cargo e que são, ordinariamente, os de mais difficiloso desempenho. Aquella graça natural de dizer e de caratear e a simplicidade com que dispara muitas *piadas* genuinamente suas e que muitas vezes servem a salvar a monotonia da peça, dão-lhe todo o *tique* do artista adestrado, já livre de preocupações na maneira de dizer e de gesticular. No entanto, o seu principal condão é, como já dissemos, o grande recurso dos seus jogos phisonomicos, tendo conseguido n'essa peça fazer rir uma platéa em peso, quando desmaia na casa do moleiro, após a queda á levada.

Santos tem no papel de *Fuinha* uma das suas corôas. Aquella feição comica que lhe deu um typo especial apresta-se perfectamente ao papel que nos apresenta no *Moleiro*, bem preciso d'essa dengue de desfeita em que Santos é inimitavel e que o torna, em papeis assim, um dos melhores artistas da companhia.

Carlota, a endiabrada Carlota, deu nos no sympathico papel de *Frasquita* a confirmação do seu valor artistico. E' uma actriz de talento e de predisposição scenica, comprehendendo bem os papeis que lhe são confiados e que desempenha com perfeitas noções de arte. O papel de *Frasquita* seria sufficiente para attestar os seus merecimentos, tanta *vida* ella sabe dar a esse papel de mulher hespanhola que é a alma da peça.

Emma cantou bem no papel de *Seraphina* e pena é que um lastimavel defeito phisico obscureça o seu merito.

Os alguazis andaram incorrectamente. A graça e o valor d'aquelle tercetto é o movimento certo dos gestos autoritarios e a pancada unisona ao bater dos bastões no palco. Não fizeram nada d'isso, desvirtuando o effeito.

Cesar andou regularmente no papel de ministro, evidenciando certa vocação para os papeis de velho.

Na sabbado foi a *Falsa Adultera*, drama emocionante em que Carlota teve o principal papel, representando-o com a suave doçura das mulheres martyrisadas.

Cesar fez de galan, mas, ordinariamente, Cesar n'estes papeis não é bem um actor, é um automato. As palavras sahem-lhe mathematicamente, com exagerada accentuação e certeza. Dir-se-hia que um movimento mechanico origina a quella regulamentada dicção.

Domingos deu um excellento *Francinet*.

Helena, apesar dos seus lindos olhos, appareceu na peça a fazer uma perfidia. Carlota não devia verdoar-lhe a maldade, mesmo a despeito dos seus lindos olhos.

No domingo representou-se a magica *A Corôa de Carlos Magno*, peça apparatusa e de effeito em que rasaltou a gaiatice velhaca de *Clotilde* no canto das quadras apimentadas.

Terça-feira foi o desempenho da *Louca do Mar*, drama com scenas de commoção intensa arrancando lagrimas aos mais duros corações.

Dores Breia, que é a segunda actriz da companhia, fez bem o seu papel de protagonista e Pinto confirmou os seus meritos de centro, tendo scenas muito apreciadas.

N'esta peça estreitou-se Romualdo de Figueiredo que é de todos os secundarios o que mais promete. Tem uma dicção correcta e illustrada, e só lhe falta cuidar da gesticulação para passar muitos que lhe estão na frente. Decidamen-

te, gostamos do sr. Romualdo de Figueiredo.

Santos andou muito bem no papel de temido pescador.

Não nos permite o tempo uma noticia mais circunstanciada sobre o theatro, substituindo-a por estas linhas esboçadas com a velocidade do raio e que não tem a astuta pretensão de critica. Simples apreciações de quem não aspira a Sarcy... nem a simples Sarcy de provincia.

Sois attenciosos ou descuidados em tratar da saude?



Menina PINTO

RUA DA CORDOARIA VELHA, 65, PORTO.

Hlmos. Srs. James Cassels & Ca. Successores, Porto.

Minha filha Maria, 1 1/2 annos de idade, construção muito debil e achacada a doenças principalmente a Coqueluche, que a definhava a olhos vistos, depois que tomei a vossa EMULSÃO DE SCOTT achasei completamente curada e robustissima graças a tão milagroso remedio.

Sem outro motivo Sou de V. Sas. ABEL M. PINTO.

A Coqueluche é uma das cousas que as creanças muitas vezes apanham quando estão padecendo de outras doenças. A Natureza parece as vezes querer experimentar quantos males pode uma creança supportar a um tempo. Em geral quando ha varios males procedem d'um mesmo estado de debilidade, e todos cedem ao mesmo remedio—a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante em Portugal. Se tiverdes a coqueluche ou os seus primos directos—os achagues—adquiri immediatamente a EMULSÃO DE SCOTT, que poupará á vossa creança dias aborrecidos de soffrimento e talvez de martyrio. Ella salva creanças diariamente.

A Emulsão de Scott, cura—as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT—evigi o frasco Scott com o pescador quando comprardes—elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de figado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfectamente saborosa—as creanças tomam-na com avidez—de facil digestão, e vende-se em todas as pharmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero côr de salmão.

Diz-se que os proprietarios da importante mina de Aljustrel pensam em construir um ramal de linha ferrea que ligue a estação de Villa Nova de Poimim com a Ponta do Altar, onde se encontra o pharol do mesmo nome distante de Ferragudo cerca de 2 kilometros. o que representa uma grande vantagem economica para o transporte do mineiro que deixaria de ser embarcado em Lisboa, evitando um percurso maior e portanto mais dispendioso para a firma concessionaria.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A Caça

Publicou-se o n.º 2 do quarto anno d'esta excellento revista sportiva superiormente dirigida por dois dos mais afamados «sportemen» do nosso paiz, os srs. Paulo Cancolla e Henrique Ana choreta.

O presente numero vem com uma profusão selecta de gravuras e enobrecer-o uma distincta collaboração litteraria.

O Frade Negro

Continua a «Collecção Horas de Leitura» edi-

ção da considerada casa editora dos srs. Guimarães, Libanio & C., de Lisboa, a dar publicidade a alguns dos mais sensacionaes e interessantes romances de escriptores estrangeiros. Tendo terminado a celebre obra de Walter Scott «Ivanhoé», publicou agora «O Frade Negro», romance de Clemence Robert, n'um só volume, ao preço de 200 réis.

Recomendamos esta collecção aos amigos da boa leitura.

GAZETILHA

Eu vou pedir ao actor Domingos, da Companhia, Pra que me faça o favor De fazer guerra bravia Aos dramalhões de pavor.

Não pode continuar Tão penoso divertir Que nada vem a calhar: Meus olhos foram prá rir E nunca para chorar.

Caramba! que mal se mette Uma scena commovente N'um dramalhão que promette Logo o *Chryso* se derrete E chora alagadamente.

Domingos: venha a risota Acabe o drama na scena; Que venha a alegre nota Dos risos da Carlota, Dos lindos olhos d'Helena.

CHRYSO.

Por iniciativa do sr. dr. Joaquim Coelho de Carvalho Junior, distinctissimo cultor das letras patrias, proprietario do pittoresco palacete do forte de S. João, na foz do rio Arade, trata-se em Ferragudo da construcção de uma estrada de macadam que ligará esta povoação com a Praia Grande, da qual dista cerca de meio kilometro.

Esta estrada convenientemente arborizada, deverá ser de um effeito surprehendente,

JOÃO PESSOA

NO dia 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja do Carmo, celebra-se uma missa de *Requiem* suffragando a alma de João Pessoa; a comissão executiva do Centro Progressista de Tavira, espera que os seus correligionarios e amigos pessoas do fallecido, honrem este acto com a sua presença, pelo que se confessa agradecida.

Tavira, 1 de outubro de 1902.
Luiz Augusto Camacho Sabbo. Francisco José Marques Freire. Sebastião Estacio Tello. João José de Mattos Parreira. (5995)

NOTICIAS DE CARTEIRA

Regressou a Faro, acompanhado de sua esposa, o sr. João Rodrigues Aragão

Passou em Faro, com sua esposa, a ultima temporada de ferias o sr. Manoel Pedro Guerreiro, professor de ensino livre em S. Braz d'Alportel.

Regressou de Monchique a Faro o sr. Augusto Carlos Freire Pires, official de fazenda aposentado.

Partiu para Coimbra, onde foi chamado telegraphicamente, o sr. Candido Guerreiro, empregado da Fiscaliação dos Impostos.

Regressou da Fuzeta á capital, na companhia de sua filha, o sr. conselheiro João José da Silva, juiz da Relação de Lisboa.

Partiu hoje para Beja, acompanhado de sua esposa, o sr. José Joaquim da Conceição, apontador das obras publicas.

Estive em Tavira na segunda-feira o sr. José Guerreiro de Mendonça.

Chegou hontem a Tavira o sr. alferes de infantaria 4.ª, sr. Gama Pinto.

Está em Tavira o sr. Antonio Teixeira, de Alcoutim.

Pelo sr. Joaquim Barrot Trindade, moço sympathico da nossa sociedade e secretario da camara municipal de Tavira, foi pedida em casamento a sr.ª D. Carlota Guimarães Marques, muito sympathica e extremada filha do sr. José Francisco Marques Freire.

Está n'esta cidade o rev. prior de Alcoutim, sr. Madeira de Freitas.

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE pelo espaço de 8 dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido praso, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se acha patente o orçamento supplementar n.º 1, do orçamento geral da receita e despeza d'esta camara, do corrente anno.

Para os effeitos legais se faz publico o presente edital e outros do mesmo theor, que serão affixados nos logares do costume.

Secretaria da camara, 1 de outubro de 1902.

O presidente, *Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão* (5997)

Arrendamento ou venda

ARRENDAM-SE ou vendem se duas hortas e uma fazenda no sitio da Asseca. Estas propriedades são conhecidas pelo nome de *Horta Nova*. Quem pretender dirija se a José Soares, morador na propriedade indicada.

TAVIRA (5994)

Livros de graça!!!

O proprietario da *Livraria Central* gratissimo ao favor publico e desejando patentear-lhe bem o seu reconhecimento, resolveu estabelecer *brindes extraordinarios* a todos os compradores que lhe dispensem a honra da preferencia, desde hoje até 30 de setembro do corrente anno—data em que calcula ter exaurido o deposito das diversas obras que constituem os *brindes*—salvo annuncio modificador d'estas condições.

Assim, os compradores de livros na importancia de 500 réis, teem direito á escolha de qualquer uma das obras seguintes:

- Absoção do assassino do Cabo Pereira*, duas palavras sobre o caso. *Album de poesias colleccionadas.*
- O Escandalo dos dramas do concurso do centenário da India*, por Faustino da Fonseca.
- Guia do escrivo da fazenda e do contribuinte*, por David e Cunha.
- Os Marialvas*, Reflexões de Braz Fogaça.
- Tratado de pronunciação franceza*, por Delacruz Vidal.

Os compradores de 1\$000 réis, teem direito a uma das obras seguintes, á sua escolha:

- Arte ortographica*, da lingua portugueza, por Mascarenhas Valdez.
- Camões e os portuguezes no Brazil*. Reparos criticos pelo Dr. Figueiredo Magalhães.
- Luiz de Camões*. Elogio academico pelo Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.
- Phantasmas*. Interessante livrinho sobre assumptos espiritas, por Amadeu de Freitas.
- O Rapto Calmon*. 2 paragraphos addicionaes ao poema heroico *Romeu e Julieta*, pelo Dr. Patrocínio da Costa.
- O rato da serpente*. Lindo romance de E. Braddon, em 2 volumes.

Aos compradores de 1\$500 réis é offerecida qualquer das obras seguintes á sua escolha:

- Bases para orçamentos.*
- Codigo de policia municipal e administrativa*, por I. Duarte de Sousa.
- D. Diniz*. poemeto historico por A. Costa Santos.
- As flores do Outono*. Versos por J. J. Ribeiro Senior.
- O seculo e o clero*, por João Bonança—o celebrado auctor da *Historia da Lusitana e da Iberia*.
- O sonho do Heroe*. Poemeto commemorativo do *Centenario da 1.ª dia*, por G. de Santa Rita.

Aos compradores de 2\$000 réis, é offerecida qualquer das obras seguintes á sua escolha:

- Ensaio de critica philosophica*, por J. M. da Cunha Seixas.

O ALCOLISMO

A musa verde—uma crise de DELIRIUM TREMENS—Morte de uma creança

Dizem de Lyon, com data de 23 do corrente:

Um terrível drama, devido ao alcoolismo, que succedeu hontem á noite na rua Capucins. Num accesso de furia, um operario, Pathet, atirou pela janella fóra uma sua filha, de sete annos de idade.

Claudio Pathet, que mora, com sua mulher, n'um quarto andar d'aquella rua, e é sapateiro, tinha uma logita em Corvellers.

Pathet é um alcoolico, tanto mais perigoso quanto a sua bebida favorita é o absinthio—a musa verde, como lhe chamava Baudelaire—chegando a ingerir 15 copos por dia.

Um momento veiu em que Pathet teve que tratar-se de uma ophthalmia. O medico, então, prohibiu-o de beber o minimo copo de alcool, sob pena de cegar; mas o operario desdenhou de semelhantes conselhos e voltou aos seus velhos, inveterados habitos.

Havia vinte dias que madame Pathet notava que seu marido tinha palavras e phrases extravagantes, chegando a accusar a de tentativa de envenenamento. Era uma primeira manifestação de delirio persecutorio alcoolico que o vigiava.

Domingo ultimo, o casal foi a uma festa popular em Brotteaux, e, quando voltaram a casa, Pathet trazia uma sobreexcitação violentissima, apostrophando a mulher de o querer envenenar, dando-lhe leite. Segunda-feira, Pathet procurou o commissario de policia e disse-lhe:

—Minha mulher envenena-me. O commissario felo examinar por um alienista que o achou fóra de repressão, porque aquelle delirio parecia ephemero.

D'ahi a dias, ás onze horas, depois de incessantes idas e vindas na escada, Pathet mandou deitar sua mulher. Via por toda a parte correntes electricas e, para expulsar aquelle fluido imaginario, abriu todas as portas e janellas.

Madame Pathet acalmou seu marido, dizendo-lhe que se deitasse tambem, mas elle recusou. Desesperada, a pobre mulher adormeceu a filha e ficou junto d'elle. De repente, o bebedo pegou na creança, e aproximando-se da janella, disse-lhe:

—Vou-te dar um banho electrico.

A mãe ouviu distinctamente a pequena dizer:

—Não, meu pae, não me deites á rua.

E mais não disse. D'ahi a minutos a desgraçada cahia, dando com a cabeça nas pedras da calçada.

Adivinhe-se a amargura da mãe, que, de cabeça perdida, gritava:

—Que fizeste á creança?

E Pathet respondeu:

—Busca-a.

A mãe desceu a quatro e quatro, e chegada á rua, já alguns transentes rodeavam a victima, que estava feita n'um feixe.

A policia veiu, mas Pathet, n'uma crise de delirium tremens, armára-se com uma faca de que, felizmente, não conseguiu fazer uso.

A multidão tentou lynchar o bebedo profissional, mas a policia impediu a.

Vae ser internado n'uma casa de saude.

A Junta das Matrices do Concelho de Tavira

FAZ SABER:

QUE em observancia ao disposto no artigo 38 do regulamento de 2 de novembro de 1899 da contribuição de renda de casas relativa ao anno de 1902, se ha de achar patente por espaço de 10 dias a contar de 1 de outubro proximo, desde as 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde na repartição de fazenda d'este con-

celho, e que dentro d'este prazo poderá qualquer que se julgue lesado no mesmo lançamento apresentar a sua reclamação por escripto em papel sellado de 100 réis, mencionando os fundamentos da mesma reclamação, os quaes devem ser em harmonia com o disposto no artigo 39 do mencionado regulamento.

As reclamações devem ser entregues ao presidente da junta, ou ao respectivo escriptivo de fazenda, das quaes cabe recurso para o juizo de direito da comarca, no prazo de 5 dias, contados d'aquelle em que taes decisões forem publicadas. E para que chegue ao conhecimento de todos se manda lançar o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares mais publicos e do estylo.

Tavira, 25 de setembro de 1902.
O escriptivo de fazenda.
(5996) João Ignacio Trindade.

MEDALHA PERDIDA

PERDEU-SE uma medalha de cobre no domingo ultimo, desde a porta do ex.º commandante do regimento até ao quartel. Pertencente a João Baptista Pereira, que dá alviçaras a quem a achou.

(5991) TAVIRA

CASAS

VENDE-SE uma casa na rua das Capacheras. Trata-se com José Falcão de Berredo. (5992)

VENDE-SE

UMA casa alta na rua de S. Braz. Quem pretender dirija-se ao nente Rello. (5993)

VENDA EM LEILÃO

PERANTE o conselho administrativo da corveta Duque de Palmella, no deposito da Esquadriha Fiscal da Costa do Algarve, pelas 11 horas (a. m.) do dia 8 de outubro do corrente, se procederá á venda em leilão dos artigos de fardamento abaixo mencionados, que pela pequenez das suas dimensões, não servem aos alumnos marinheiros: calças de panno azul, camisolas de flauella azul, jaquetões de panno azul, calças brancas, peugas, bonets de panno azul, sapatos, camisolas de malha de lã, camisas brancas e ceroulas.

Estes artigos serão vendidos pelo maior lance offerecido. Os licitantes effectuarão um deposito de 25000 réis.

Bordo da referida, em Faro, 24 de setembro de 1902.

O secretario,
(5987) Marinha de Campos.
Trindade Coelho

IN ILLO TEMPORE

Estudantes, lentes e futricas. Livraria Guillard, Aylaud & C.ª, rua do Ouro, 242, 1.º Lisboa. Preço 800 rs.

Leon Tolstoï

O QUE É A RELIGIÃO?

Traducção de Heliodoro Salgado. Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa. Preço, 200 réis.

Gomes Leal

A MULHER DE LUTO

Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa.

Bernardo de Passos

A DEUSI...

Livro de versos.—Preço, 400 réis

A TRADICÇÃO

Revista mensal ethnographica dirigida por Ladislau Piçarra e Dias Nunes. Serpa

João Lucio

Descendo

Livro de versos.—Preço 600 réis.

ALFAIATERIA



JOSÉ ANTONIO D'OLIVEIRA, participa aos seus freguezes e amigos, que achando-se restabelecido da doença que o accommeteu, motivo porque fechou o seu estabelecimento d'alfaiateria para tratamento da dita doença, reabriu novamente, constituindo-se em sociedade com Antonio da Conceição, que se acha bastante habilitado n'este ramo d'industria, por um dos principaes mestres de Lisboa. Garante-se perfeição, elegancia e bom acabamento nos fatos e modicidade nos preços.

Fatos, promptos a vestir, de bonitas casemiras, onde se encontra uma grande variedade, com bons aviamentos e acabamento esmerado, fazem-se de 5.800 a 18.000 réis. (5945)

Officina de canteiro e esculptura

DE José Maria Pavino Fernandes

Eucarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

LECCIONAÇÃO

O major Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, abre a matricula da sua leccionação particular para o 1.º anno do curso geral dos lycens, e para exames singulares de Francez, Geographia e Historia, desde o dia 1 a 15 do proximo mez de setembro.

Alcantara Carreira

DEIXANDO A PATRIA

Versos.—Preço, 400 réis. Lopes & C.ª.—Rua do Almada, 119 a 123—Porto.

A COMEDIA PORTUGUESA

Revista semanal de critica, politica, artes, letras e costumes.

Walter Scott

IVANHOÉ

Romance. Livraria Editora de Guimarães, Libanio & C.ª, Rua de S. Roque, 108, 110—Lisboa.

Revista de Infantaria

Publicação mensal authorisada pelo ministerio da guerra. Rua de S. José, 30 a 42—Lisboa.

J. de Brevans

A FABRICAÇÃO DOS LICORES

Livraria Chardron de Lello & Irmão, Porto. Preço—500 réis.

A CHRONICA

Revista litteraria.—Produções ineditas. Travessa da Palha, 101—4.º—Lisboa.

Teodor de Wyzewa

CONTOS CHRISTÃOS

Traducção de Camara Lima. Livraria editora de Tavares, Cardoso & Irmão, largo de Camões, 6, Lisboa. Preço, 400 réis.

Alberto Pimentel

SEM PASSAR A FRONTEIRA

Preço—500 réis. Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160—Lisboa.

Edmundo Gorjão

JURISPRUDENCIA PORTUGUEZA

Rua da Victoria, 42, 2.º—Lisboa.

FABRICA DE LICORES SECULO XX EM FERRAGUDO

A. JUDICE & C.ª PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill.ºs Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta fórma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, atesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

F. Palma de Vilhena

GUIA AGRICOLA

Livraria Chardron de Lello & Irmão, editores, Porto. Preço 400 réis.

João Bentes Castel-Branco

A Saude

Revista mensal sobre tratamentos naturais. Caldas de Monchique

F. Gomes da Silva

OS MYSTERIOS DA INQUIZIÇÃO

Romance historico illustrado—Caderneta—60 réis. Largo do Conde Barão, 50—Lisboa. R. Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Eduardo Noronha

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance historico, versando no reinado de D. João II. Anda em distribuição aos fasciculos de 60 réis pela Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Alfredo Gallis

TUBERCULOSE SOCIAL

- 1.º—OS CHIBOS.
- 2.º—OS PREDISTINADOS.
- 3.º—MULHERES PERDIDAS.
- 4.º—OS DECADENTES.
- 5.º—MALUCOS?

Preço de cada volume—500 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160, Lisboa. Livro de versos.—Preço, 600 réis.

Serões

Revista mensal illustrada. Cada série de 12 num.—27200 réis. Calçada do Cabra, 7—Lisboa.

Ribeiro de Carvalho

TERRA DE PORTUGAL

Livro de versos.—Preço 500 réis.

Jornal Horticolo-Agricola

Publicação mensal.—Anno—500 réis. Rua dos Fogueteiros, 5—Porto.

GERMINAL

Revista quinzenal de litteratura e critica. Rua do Bomjardim, 769—Porto.

Gazeta das Aldeias

Director Julio Gama. Revista de vulgarisação de conhecimentos agricolas.—Porto.

O Occidente

Revista Illustrada de Portugal e do Extrangeiro. Largo de Poço Novo—Lisboa.

Dr. A. Fournier

O PERIGO VENEREO

Conselhos aos rapazes de 18 annos. Bureau Litterario. Rua do Bomjardim, 110—Porto.

P. Cancellia e H. Anachoreta

A ÇAÇA

Revista mensal illustrada. R. Nova do Loureiro, 36-2.º—Lisboa.

Simões Ferreira

NOTAS D'UM PORTUGUEZ

Quadros da nossa terra. Preço—200 réis. Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—Lisboa.

A RAINHA SANTA

Sensacional romance historico. Livraria de Guimarães, Libanio & C.ª R. de S. Roque, 110—Lisboa.

BIBLIOTHECA DA CHACO.A

Publicação mensal illustrada, litteraria, humoristica e theatral. Preço 60 réis. Travessa das Mercês, 59, Lisboa. Galé, 11 atuarros, vendidos por 387958 réis.

O TIRO CIVIL

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes e da União Velocipedica Portugueza.

Paul Mahalin

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Sensacional romance historico em distribuição aos fasciculo illustrados de 40 réis. Empresa de As Trez Bibliothecas, Rua da Barroca, 72—Lisboa.

Auctor do QVO VADIS

HANIA

Romance. Preço 300 réis. Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Anna de Castro Osorio

Contos. Cada fasciculo 60 réis.

SETUBAL

Padre Manso

Commentarios

Pamphletos mensaes. Livraria Central de Gomes de Carvalho, R. da Prata, 160—Lisboa. Henryk Sienkiewicz

Faustino da Fonseca

ALMA PORTUGUESA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL Romance historico em distribuição aos fasciculos de 40 réis.

Livraria Bertrand

BIBLIOTHECA MODERNA

Director: Pinto Ribeiro—Gonveia N.º 2: Pelo Abyssmo, por Pinto Ribeiro. Cada vol.—1000 réis.

O PHILARMONICO PORTUGUEZ

Publicação de musicas para philarmónica. Director: Ribeiro de Couto, Figueira da Foz (1895)

FAZENDA

VENDE-SE uma no sitio do Ribeiro de Junco, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Dou-rado. (5989)

VENDE-SE

UM boccado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Marinha da Piedade Pan-toja, rua de Santo Antonio do Alto. (5990) FARO

VENDA DE PROPRIEDADE

POR deliberação dos herdeiros de José da Conceição Camacho e sua mulher, vende-se uma propriedade no sitio da Foz freguezia de S. Thia go de Tavira a qual consta de terras de regadio e sequeiro, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras, vi nha e arvores mimosas, tendo duas noras, tanque, levadas e casas de moradia. Trata-se com Antonio X. Trindade, n'esta cidade, ou com qual quer dos outros herdeiros. (5977)

MERCADO DE GENEROS
DIA 28 DE SETEMBRO

Trigo.....	680	14 litros
Cevada.....	360	»
Milho.....	520	»
Fava.....	700	»
Aveia.....	360	»

ANNUNCIO

A Comissão Local de Soccorros a Naufragos, d'esta villa, novamente faz publico que por espaço de 15 dias a contar da data d'este, recebe pro-postas em carta fechada para a arrematação da casa abrigo do barco *salva-vidas*, conforme as condições que se acham patentes na secretaria da administração do concelho, todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Outrosim faz sciente, caso as propostas não sejam accites, em acto continuo os proponentes ou outras quaesquer pessoas poderão fazer licitação verbal. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou este e outros de equal teor que vão ser affixados nos logares mais publicos do estylo. Villa Real de Santo Antonio, 20 de setembro de 1902. E eu José Ribeiro Alves, secretario da comissão, que o escrevi.

O presidente,
José Vicente do Carmo.

Aveia em quantidade

Vende GOMES & CAPA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano
«ATLANTIC»

Marcas do petroleo Russo
«LUZ DO SOL»

Ill.^{mos} Srs.

Desejamos acautelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistem em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos lhã a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente à Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente.
Villa Real de Santo Antonio

Telegrapho
Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY
Rua Augusta 69
(5981) LISBOA

MONTE-PIO GERAL

PERANTE a direcção d'este Monte-pio, habilitam-se D. Julia de Chelmicki Pessoa, viuva, e D. Esther Ribeiro Pessoa, maior e solteira, residentes em Tavira, como unicas herdeiras, a pensão annual de 400\$000 réis, legada por seu marido e pae o socio n.º 3512 João Daniel Gil Pessoa.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legítimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso, será esta pretensão resolvida.

Monte-pio Geral, 18 de setembro de 1902.

O secretario da direcção,
José Firmino Pery Guerreiro d' Amorim.
(5986)

CASAS

COMPRAM-SE em Tavira umas, que estejam bem situadas e que tenham boas accomodações. Prefere-se com altos. Quem pretender vender n'esta typographia se diz. (5985)

ACCÕES

DA Companhia Piscatoria de Bias, compra José Antonio da Silva, em TAVIRA (5982)

VENDE-SE

UMAS estantes e balcão de uma mercearia por preço modico. Trata-se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

MANTEIGA

DE 1.^a qualidade, a 900 réis o kilo.

JOSÉ CENTENO & C.^a
TAVIRA (5976)

BAGA DE SABUGUEIRO

DA NOVA COLHEITA

Vende

JUSTINO AUGUSTO FERREIRA
Rua Nova Grande
TAVIRA (5974)

Bom emprego de capital

AOS PROPRIETARIOS

VENDEM-SE ou arrendam-se duas propriedades rusticas, no concelho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoeiras, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvores de fructo, terras de semear e uma boa casa de moradia. Quem pretender, queira dirigir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de terra em principios de outubro.

O proprietario,
Daniel Castel-Branco.
Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira.
(5965)

ARRENDAMENTO

QUEM pretender arrendar duas propriedades denominadas, *Horta do Roxo e Foz*, pertencentes a João Rodrigues Gomes Centeno, queira com elle entender-se. (5973)

VENDE-SE

UMA parelha de mulas e carro. N'esta redacção se diz. (5975)

CALECHES

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca-se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir ao notario Correia, em Lagos.

FILTRO

VENDE-SE um para vinho que filtra 4 a 5 pipas por cada 12 horas, bem como se vendem 6 toneis, sendo 2 de 7.200 litros cada um, 2 de 3.600 litros cada um e 2 mais pequenos. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (5965)

GRANDE NOVIDADE AMERICANA

UMA MACHINA DE COSTURA

POR 3\$700 RÉIS!

Agente em Portimão

J. B. S. Castel-Branco

NB.—Recebe propostas para o estabelecimento de succursaes nos concelhos em que ainda não estejam estabelecidas. (5983)

PROPRIEDADES

D. MARIA JOSÉ DE MATTOS PARREIRA rebebe, desde já, ofertas para o arrendamento, por tres ou mais annos, das seguintes propriedades:

Amaro Gonçalves, na freguezia da Luz, que se compõe de terras de regadio e sequeiro, duas noras, dois tanques, casas de moradia, ramada, palheiro e mais pertencentes, com figueiral, olival, vinha e mais arvoredo.

Monte Agudo, na freguezia de Santo Estevão, que se compõe de terras de semeadura, grande olival, alfarrobeiral, amendoeiral, vinha e mais arvoredo, com casas para dois caseiros, ramadas, palheiros, adega e mais pertencentes.

As propostas devem ser-lhe dirigidas por intermedio de seu primo o sr. José Maria Parreira, em Tavira.

CASAS

VENDE-SE uma morada, situada no Largo do Carmo d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um bello quintal com arvoredo.

Quem quizer comprar dirija-se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Aboim, residente n'esta cidade. (5971)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma quinta parte da fazenda denominada Flandres, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Josepha da Conceição Corvo, consta de terras de semear, figueiras, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e vinha, tem casa de habitação, palheiro, ramada, alpendre e cerca, parte de nascente com Domingos Corvo, poente com D. Virginia Corvo Mendes, norte e sul com a estrada. Os pretendentes podem dirigir-se a Custodio Domingos Pereira Netto Junior, em Moncarapacho. (5970)

CASEIRO

PRECISA-SE que esteja nas condições de fazer uma lavoura de tres a quatro arados.
Que tenha meios de pôr a sua parte de semente, mais despezas a seu cargo. A. Sousa Ramos. Tavira. (5963)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade com horta no sitio da Asseca. Para tratar rua do Mau fóro em casa de Mathews de Sousa Jacola, em Tavira. (5964)

PIPAS E LAGAR

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertencentes dirija-se a Antonio Pires Madeira, em TAVIRA (5955)

MOINHO DE AGUA

VENDE-SE o Moinho da Forca e respectivos sapaes, nos subúrbios de Tavira. Trata-se com Joaquim Padioba. (5953)

VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.º 40, pipas, amendoads cocas e duras.

TAVIRA (5957)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade no sitio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoeiras e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesar Vaz. Quem pretender comprar pôde fallar na mesma com José Afonso Martins, Tavira. (5950)

MEIAS PIPAS

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, proporcionadas para carro. (5944)

ARRENDA-SE

OS fructos d'uma propriedade que pega com a propriedade do sr. Manoel Calça, no sitio do Alvisquer da freguezia da Conceição de Tavira, que consta d'uma vinha grande, figueiras, uma alfarrobeira e duas casas de habitação; propriedade dita que foi da sr.^a D. Maria do Carmo Soares e hoje de suas irmãs, que quem pretender arrendar a pode entender-se com as donas que moram na Rua Nova de S. Pedro n.º 12 em Tavira ou com Sebastião José da Silva Junior, com loja na Praça da dita cidade de Tavira. (5917)

PETROLEO DE BOA QUALIDADE

VENDE José Gonçalves Palmeira Senior, Rua Nova Grande n.º 10 e 12 Tavira, a 3\$300 réis a caixa e de 5 caixas para cima a 3\$200 réis. (5929)

ACCÕES

da Companhia de Pescarias do Algarve

COMPRAM-SE a 100\$000 cada uma em grande ou pequena quantidade.—Rua Direita n.º 84—FARO. (5939)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.^a, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.^a qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIRIGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMÃO

(5862)

ANNUNCIO

REVEMENTE se annunciará a venda em praça particular das carrorellas situadas na

Bella-Fria e Perogil

de Manoel Alvares Barbosa de VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (5947)

CARRO

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Mendonça Conceição. (5938)

MACHINA DE BRACO

VENDE-SE nova sem defeito com infinito ponto, pede se 30\$000 réis. Rua do Pé da Cruz n.º 14 se diz. Faro. (5962)

ACCÕES DE PESCARIAS

VENDEM-SE 60 accções, da Companhia de pesca d'atum, *Cabo e Ramalheite*. Trata-se com Antonio Padioba, em Tavira. (5925)

ARRENDA-SE

UMA propriedade no sitio da Fonte Salgada, denominada *Pego d'Arãgão*, que consta de terras de semear, todo o arvoredo, hortas e pomares; casas de habitação, ramada e palheiro. Trata-se com o seu dono

JOSÉ FRANCISCO TRAVASSOS NEVES
5946)